

Claude Marise dos Santos Silva¹, Carla Eduarda Silva da Fonseca², Julye Larisse Lemos Melo³.

Professor(a) Orientador(a): Renise Bastos Farias Dias⁴.

Resumo:

A monitoria é uma modalidade que fomenta a formação do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, constituindo importante instrumento para a melhoria do ensino de graduação. Este trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem sobre a utilização de simulações realísticas em laboratórios de monitoria. Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência acerca da vivência das monitoras do módulo de Saúde da Criança e do Adolescente por meio da utilização de casos clínicos elaborados para simulação de consultas. A utilização de casos clínicos e a simulação realística colaboraram para o desenvolvimento de habilidades técnicas, fortalecimento do raciocínio clínico, desenvolvimento de habilidades para realização do Processo de Enfermagem, além de melhora na capacidade de comunicação com o paciente e a família. Logo, a estratégia fomentou o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o horizontal, colocando o discente como centro desse.

Palavras-chave: Saúde da Criança e do Adolescente; Monitoria; Processo ensino-aprendizagem.

Introdução:

Segundo Faria (2003), entende-se por monitoria uma modalidade de ensino e aprendizagem que fomenta a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. É compreendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos e saberes, tendo por finalidade promover a cooperação entre discente e docente e a vivência com o professor, bem como com as suas atividades técnicas e didáticas.

Além disso, para Mattoso (2014), a importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os

¹ Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, claudesilva@ufal.arapiraca.ufal.br

² Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, carlafonseca@arapiraca.ufal.br

³ Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, julyemelo@arapiraca.ufal.br

⁴ Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, renisedias@arapiraca.ufal.br

professores da disciplina e o aluno monitor. Neste sentido, a criação e utilização de casos clínicos no ambiente de monitoria colabora no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que o estudante será estimulado a integrar conteúdos, desenvolver um raciocínio clínico e lidar com situações que possivelmente serão encontradas em sua prática clínica (FARIA et al., 2021).

A partir disso, o presente trabalho justifica-se pela importância acadêmica do uso de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, bem como por compartilhar experiências inovadoras na formação em enfermagem. Assim, o presente trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem e monitoras do módulo de Saúde da Criança e do Adolescente e Cuidados de Enfermagem I sobre a utilização de simulações realísticas de consultas pediátricas e hebiatras em laboratórios de monitoria.

Metodologia:

Estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência acerca da vivência das monitoras do módulo de Saúde da Criança e do Adolescente e Cuidados de Enfermagem I do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, *campus* Arapiraca, a respeito dos laboratórios de monitoria, realizados no dia 25 e 29 de novembro de 2022, no Centro de Ciências Médicas e de Enfermagem (CCME), da UFAL, *campus* de Arapiraca, sob a orientação da professora coordenadora do módulo, por meio da utilização de casos clínicos, elaborados pelas monitoras, para simulação de consultas em pediatria e hebiatria.

Foram elaborados 4 casos clínicos referentes à saúde da criança, sendo abordada a avaliação de crianças de diferentes faixas etárias, com ênfase para a achados na criança saudável, abordagem dos principais sinais clínicos de doenças prevalentes na infância, como doenças diarreicas, respiratórias e doenças febris, além de infecções dermatológicas. No âmbito da saúde do adolescente, foram elaborados 2 casos clínicos, representando consultas a ambos os sexos, com enfoque para avaliação do estadiamento puberal, saúde menstrual, saúde sexual e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Para as simulações de consultas em pediatria, a turma foi dividida em 4 grupos, e desses, foram escolhidos dois discentes para fazer a simulação representando sua equipe. Os casos clínicos de consulta pediátrica foram simulados nos manequins infantis, presentes no laboratório de ensino. A cada caso, uma dupla atuava como enfermeiros, para que realizassem o passo a passo da consulta para os demais discentes. Os dados subjetivos eram passados pelas monitoras, as quais faziam o papel de mãe, a partir das perguntas da anamnese, e os dados objetivos eram obtidos a partir de informações fixadas nos simuladores, nas áreas a serem avaliadas pelo exame físico, através da técnica de simulação realística.

Ao final da simulação, o grupo discutia acerca dos principais achados, utilizando a estratégia da Atenção Integrada das Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), para avaliar, classificar e planejar possíveis tratamentos para cada caso. Ademais, cada equipe também ficou responsável por realizar a evolução, diagnósticos e intervenções de enfermagem para o caso clínico de sua responsabilidade.

Na simulação de consulta hebiátrica, dois discentes da turma representavam os enfermeiros para cada caso e um discente de cada sexo foi escolhido para representar o paciente, esse recebeu o caso clínico previamente elaborado, passando as informações subjetivas à medida que a anamnese era realizada e os achados do exame físico. Para exame das genitálias, foram utilizadas peças anatômicas artificiais, presentes no laboratório, visando a realização do estadiamento puberal. Ao final da consulta, os discentes também colocaram em prática as etapas do processo de enfermagem para os dois casos clínicos elaborados.

Resultados e Discussão:

A utilização de casos clínicos e a simulação realística de consultas em pediatria e hebiatria colaborou para o desenvolvimento de habilidades técnicas, uma vez que possibilitou que os estudantes pudessem realizar o passo a passo do exame físico pediátrico, identificando os principais sinais e sintomas de doenças prevalentes na infância, correlacionando com possíveis ações de assistência de enfermagem, através da utilização da AIDPI. Ademais, com os casos voltados à saúde do

adolescente, foi possível desenvolver habilidades na identificação do estadiamento puberal e identificação de sinais característicos de Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Além disso, a prática de simulação colaborou para fortalecimento do raciocínio clínico, uma vez que, mediante debate entre grupos, era necessário ser feita a associação do quadro clínico com conteúdos abordados durante o módulo, ao mesmo tempo em que se recebiam informações por meio da anamnese e exame físico, ao passo que a consulta deveria ser realizada. Assim, os estudantes eram estimulados a sair de uma posição meramente passiva, para uma postura ativa, como preconizado pela universidade, construindo ativamente seu aprendizado.

Foi possível, também, possibilitar o desenvolvimento de habilidades para realização do Processo de Enfermagem, visto que após a realização da consulta, por meio da investigação - anamnese e exame físico, os discentes precisaram construir diagnósticos de enfermagem, bem como estabelecer os resultados a serem obtidos e as intervenções que seriam necessárias para alcançá-los.

Outrossim, foi possível trabalhar a capacidade de comunicação dos discentes com o paciente e a família durante a realização da consulta, visando a construção do vínculo com o profissional enfermeiro, no contexto da Atenção Primária à Saúde, e objetivando a realização de uma anamnese eficaz do paciente, bem como a compreensão das orientações passadas durante o atendimento, uma vez que, na Saúde da Criança e do Adolescente, o indivíduo e sua família são envolvidos no cuidado.

Conclusões:

Logo, a utilização de casos clínicos e simulação realística da consulta pediátrica e hebiátrica, mostraram-se estratégias positivas, contribuindo para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o horizontal e colocando o discente como centro desse processo, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, de comunicação, pensamento crítico, trabalho e debate em equipe, gerando, dessa forma, maior aproximação com a prática profissional.

Ademais, no âmbito da monitoria, a realização da atividade de simulação de consulta em laboratório mostrou-se proveitosa no processo ensino-aprendizagem das monitoras, favorecendo a construção de habilidades inerentes à docência e o aprofundamento dos conhecimentos e técnicas abordadas nos laboratórios.

Referências

FARIA, Bárbara Caroline Dias. AMARAL, Clésio Gontijo do. O uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem em pediatria: uma revisão narrativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, p. 076. 2021.

FARIA, Joelma P. **A monitoria como prática colaborativa na universidade**. Dissertação de mestrado (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2003.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Rev. Catussaba: Mossoró**, v. 3, n. 2, p. 77- 83, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>. Acesso em: 26 jan. 2023.